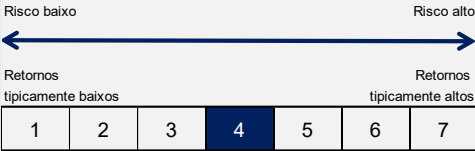


Haitong Aggressive Fund *

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: C
ISIN: PTESC4HM0004

Indicador sumário de risco



OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objectivo do Fundo Haitong Aggressive é alcançar uma rendibilidade superior à dos mercados accionistas europeus incorrendo num risco semelhante ao do mercado accionista. O fundo tem de estar permanentemente investido em pelo menos 80% no mercado accionista europeu e pode ter até um máximo de 20% noutros mercados de acções ou outras classes de activos.

DETALHES DA CARTEIRA

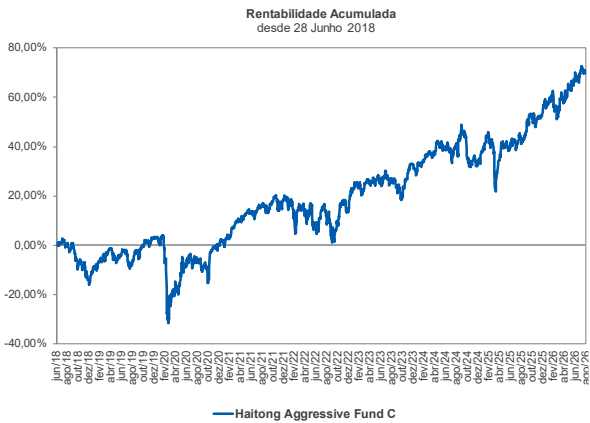
Composição Integral da carteira

HAITONG AGGRESSIVE FUND (31 de Agosto)		
EQUITY TOTAL		
95,2%		
TRACKERS EUROPA		
50,3%		
XESC GY	10,0%	ETF - EuroStoxx 50 - Zona Euro
CAC FP	8,6%	ETF - Lyxor CAC 40 - França
SX3PEX GY	5,1%	ETF - STOXX Europe 600 Food & Beverage - Europa
SREEEX GY	4,2%	iShares STOXX Europe 600 Real Estate - Europa
SXQPEX GY	4,1%	ETF - Europe 600 Personal & Household Goods
SX4PEX GY	4,1%	ETF - STOXX Europe 600 Chemicals
TNO FP	4,1%	ETF - Stoxx 600 Tecnologias - Europa
ESIC GY	3,3%	ETF - iShares Consumer Discretionary - Europa
BERMB IM	2,1%	ETF - FTSE MIB Daily -1X Inverse
XXSC GY	1,9%	ETF - MSCI Small Cap - Europa
2INVE SM	1,7%	ETF - Amundi IBEX 35 2x Inverso Diário
DXS3 GY	1,1%	S&P 500 Inverse Daily - EUA
STOCK PICKING EUROPA		
45,0%		
ANE SM	3,2%	Acciona Energias Renovables SA - Espanha
EDPR PL	2,9%	EDP Renováveis - Portugal
MC FP	2,5%	LVMH Moët Henessy Louis Vuitton - França
BAYN GY	2,4%	Bayer AG - Alemanha
SIE GY	2,3%	Siemens - Alemanha
ASML NA	2,3%	ASM Lithography - Holanda
SHELL NA	2,2%	Shell Plc - Países Baixos
ROG SW	2,2%	Roche Holding - Suíça
EL FP	2,2%	Essilor - França
DSY FP	1,9%	Dassault Systems - França
GUI GY	1,9%	Diageo PLC - Reino Unido
WKL NA	1,8%	Wolters Kluwer - Países Baixos
SAP GY	1,7%	SAP - Alemanha
OR FP	1,6%	L'Oreal - France
TTE FP	1,6%	TotalEnergies SE - França
SAN FP	1,6%	Sanofi - França
PUIG SM	1,4%	Puig Brands SA - Espanha
UBSG SW	1,3%	UBS Group - Suíça
NOV GY	1,2%	Novo Nordisk A/S - Dinamarca
NESN SW	1,1%	Nestle - Suíça
AI FP	1,1%	Air Liquide - França
SW FP	1,1%	Sodexo SA - França
RMS FP	1,0%	Hermes International - França
RI FP	1,0%	Pernod Ricard SA - França
MBG GY	0,8%	Mercedes-Benz Group - Alemanha
ADS GY	0,7%	Adidas - Alemanha
CASH & CASH EQUIVALENTES		
4,8%		
Cash	4,8%	Cash
TOTAL		
100,0%		

Dados estatísticos

Dados Estatísticos	Haitong Aggressive Fund C			
	Último mês	YTD (2026)	1 ano	Início anual.
Rentabilidade	0,19%	10,44%	18,96%	10,32%
Volatilidade anual.	--	11,63%	10,85%	15,74%
Índice Sharpe (Rf = Euribor 12 meses)	--	--	1,52	0,57
% de meses positivos desde início	62%			
Valor da UP	169,9219			

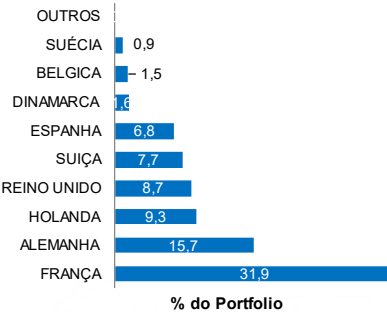
Evolução da rentabilidade



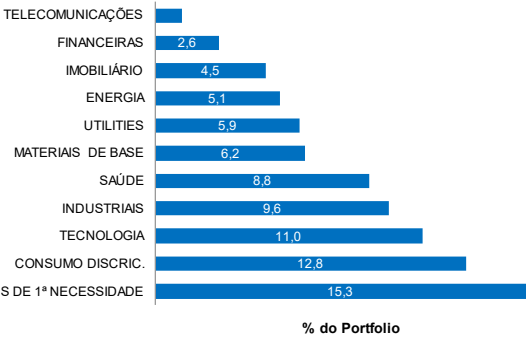
Nota: O Fundo é uma réplica da estratégia gerida pelo Haitong Bank desde Maio de 2002, cujo retorno médio anual líquido da carteira é de 9,9% com um desvio padrão de 16,6% no mesmo período.

Estrutura da carteira

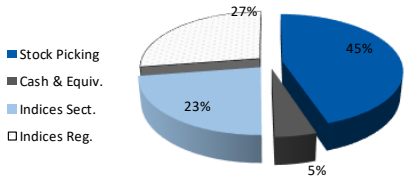
Alocação Regional - acções



Alocação Sectorial - acções



Alocação Total



Contactos equipa :

Gonçalo Mendes de Almeida goncalo.almeida@haitongib.com António Serra antonio.serra@haitongib.com
Estêvão Oliveira estevao.oliveira@haitongib.com Elisabete Pacheco elisabete.pacheco@haitongib.com
E-Mail assetmanagementglobal@haitongib.com Tel +351 213 196 949

Haitong Aggressive Fund *

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: C
ISIN: PTESC4HM0004

OVERVIEW E POSICIONAMENTO

Em Agosto, os mercados financeiros continuaram a ser influenciados pela combinação de tensões geopolíticas persistentes, expectativas de políticas monetárias mais restritivas e uma nova subida das taxas de juro de longo prazo. Apesar da volatilidade ter aumentado na parte final do mês, os activos de risco registaram um desempenho globalmente positivo, beneficiando da resiliência das economias norte-americana e europeia, de uma época de resultados empresariais robusta e da recuperação dos sectores tecnológico e energético.

A evolução do conflito no Médio Oriente continuou a desempenhar um papel relevante no enquadramento macroeconómico. Embora não tenham ocorrido interrupções significativas da oferta global de energia, a manutenção de restrições ao tráfego marítimo no Estreito de Hormuz e novos episódios de hostilidade entre os Estados Unidos e o Irão contribuíram para uma nova subida do preço do crude (+5.2% em Agosto), mantendo-se em níveis elevados e continuando a alimentar preocupações inflacionistas. Ainda assim, a reacção dos mercados foi bastante mais moderada do que a observada nos meses anteriores, reflectindo a convicção de que os impactos económicos poderão ser limitados e temporários.

Na Europa, o Banco Central Europeu manteve uma postura prudente. Continuaram a surgir preocupações relativamente aos efeitos de segunda ordem do choque energético, sobre salários e preços e os indicadores de actividade surpreenderam pela positiva, dando maior suporte a um novo movimento de subida de taxas, na reunião de Setembro. No final do mês, o encontro anual de Jackson Hole, nos Estados Unidos, assumiu particular relevância. O Presidente da Reserva Federal, Kevin Warsh, adoptou um discurso mais firme do que o mercado antecipava, salientando que a inflação permanece demasiado elevada e que os dados mais recentes poderão não ser suficientes para confirmar um regresso sustentado ao objectivo de inflação de 2%. Embora não tenha sinalizado uma subida imediata das taxas directoras, reforçou a mensagem de que a Fed continua preparada para actuar caso a inflação volte a surpreender em alta. Esta intervenção levou os investidores a reverem as expectativas de política monetária, aumentando substancialmente a probabilidade implícita de uma nova subida das taxas nas próximas reuniões.

Neste contexto, os mercados obrigacionistas ficaram marcados pela subida das yields de dívida pública. Nos Estados Unidos, a yield dos Treasuries a 10 anos encerrou o mês próxima de 4,75%; na Europa a taxa a 10 anos na Alemanha subiu para 3,32%, atingindo o nível mais elevado do actual ciclo monetário. A combinação de crescimento económico resiliente, inflação ainda acima dos objectivos dos bancos centrais e expectativas de taxas mais elevadas durante mais tempo constituiu o principal catalisador deste movimento. Apesar da pressão sobre as obrigações governamentais, os spreads de crédito mantiveram-se relativamente estáveis, suportados pela robustez dos resultados empresariais e por níveis baixos de incumprimento.

Nos mercados accionistas, o desempenho foi globalmente positivo. Nos Estados Unidos, o S&P 500 valorizou cerca de 2,6% durante o mês, enquanto o Nasdaq avançou 3,9%, beneficiando da recuperação do sector tecnológico após a correcção registada em Julho. Os segmentos ligados à Inteligência Artificial voltaram a liderar o desempenho, apoiados por resultados empresariais sólidos e por uma recuperação da confiança dos investidores relativamente à capacidade de monetização dos elevados investimentos realizados nos últimos anos. Na Europa, os mercados accionistas apresentaram também uma evolução favorável (o EuroStoxx50 subiu cerca de 1%); os sectores financeiro, recursos básicos e tecnológico destacaram-se positivamente, enquanto que os relacionados com consumo e sectores mais defensivos (healthcare, utilities) apresentaram pior comportamento.

Neste contexto, o fundo apresentou uma performance modesta de 0,19% em Agosto. O portfolio foi penalizado pela exposição aos sectores de consumo discricionário, healthcare e real estate, e pelo baixo peso no sector financeiro; no entanto, ganhou com as boas prestações de alguns stocks individuais, como Diageo, Puig, ou EDP Renováveis. No que diz respeito à actividade na carteira, os movimentos mais relevantes estão relacionados com o aumento do peso no sector de consumo (compra de Hermès e Diageo), e a redução da exposição a SAP.

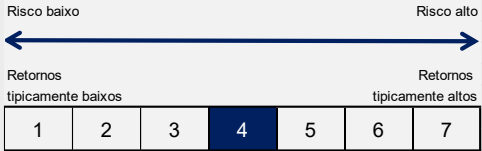
De forma geral, os temas que marcaram o mês de Agosto (os desenvolvimentos geopolíticos, a evolução da inflação e a trajectória das taxas de juro) deverão continuar a assumir um papel determinante na valorização dos activos financeiros durante as próximas semanas - com reuniões críticas dos principais bancos centrais (Fed, BCE, Banco de Inglaterra e Banco do Japão) certamente a dominar a agenda dos mercados financeiros.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	28 de junho de 2018	Comissão de subscrição	não aplicável
AuM (EUR M)	16,730	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	PTESC4HM0004	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	ND	Comissão de gestão	1,60%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Longo prazo	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Min. 100,000 €	TER (Total Expense Ratio)	2,56%
Investimentos seguintes	Sem valor mínimo	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,1%
NAV	Diário		
Domicílio	Portugal		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Indicador sumário de risco



Sociedade Gestora:

Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A

Contactos da Sociedade Gestora:

Rua Alexandre Herculano, 38 - Lisboa
www.haitongib.com/

Banco Depositário:

Cecabank, S.A.
Sucursal em Portugal

Investment Manager:

Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A.

Aviso Legal: As atividades de gestão de ativos e/ou gestão de carteiras da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("HGAM") estão sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A HGAM cumpre com a legislação nacional e europeia, de acordo com os requisitos da "MIFID II" (incluindo a Diretiva n.º 2014/65/UE de 15 de maio e o Regulamento da UE n.º 600/2014 de 15 de maio - "MIFIR"). Os fundos/carteiras sob gestão podem incluir a subscrição e/ou aquisição de instrumentos financeiros que são vendidos/distribuídos/emitados pela HGAM e/ou pelas entidades do Grupo HGAM. A negociação de ativos para os fundos/carteiras pode ser realizada através de serviços de intermediação financeira da HGAM e/ou de outras entidades terceiras. Toda a informação incluída neste documento foi compilada pela HGAM sob o princípio da boa fé, utilizando fontes de informação públicas consideradas fiáveis, embora a sua exatidão não possa ser garantida. As opiniões expressas neste documento refletem o ponto de vista da HGAM na data de publicação e podem ser sujeitas a correções sem aviso prévio. A HGAM não garante que este documento será atualizado. Este documento não é uma recomendação de investimento e não constitui qualquer tipo de aconselhamento ou oferta de compra ou venda, nem tem como objetivo solicitar uma oferta para a compra ou venda de produtos financeiros. Os dados de rentabilidade histórica apresentados não são, nem nunca podem ser considerados, como garantia de rentabilidade futura. Recorrer a este tipo de informação de investimento não inclui a prestação de quaisquer garantias de rentabilidade ou de capital, existindo o risco de perda de capital. A subscrição destes serviços pode envolver diversos custos, como comissões relacionadas com a custódia, execução, registo ou depósito e gestão. Este documento é confidencial e restrito a algumas entidades autorizadas. Se não for o destinatário pretendido deste documento, deverá eliminá-lo imediatamente. É proibida a distribuição ou reprodução parcial ou total deste documento.